



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

Cofinanciado por:



## Relatório Anual de Curso (Público)

---

### RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 17/18

#### Curso Técnico Superior Profissional em Gestão Hoteleira

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

### Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
<b>1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.</b> .....	2
<b>1.1.2 Número de estudantes por ano curricular</b> .....	2
<b>1.1.3 Procura do ciclo de estudos</b> .....	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	4
<b>2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem</b> .....	4
3. Resultados .....	4
3.1. Resultados Académicos.....	4
<b>3.1.1. Eficiência formativa</b> .....	5
<b>3.1.2 Sucesso Escolar</b> .....	5
<b>3.1.3 Abandono Escolar</b> .....	6
<b>3.1.4 Empregabilidade</b> .....	6
3.2 Internacionalização .....	7
4. CONCLUSÃO .....	7

# 1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

## 1.1 Caracterização dos estudantes

### 1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	12/13	13/14	14/15	15/14	16/17	17/18	18/19 (provisório)
<b>Género</b>	%	%	%	%	%	%	%
Feminino					40%	60%	61
Masculino					60%	40%	39
<b>Idade</b>	%	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos					70%	75%	67
20-23 anos					27%	23%	25
24-27 anos					3%	2%	4
28 e mais anos							4
<b>Região</b>	%	%	%	%	%	%	%
Norte					93%	98%	98
Centro					7%	2%	2
Lisboa							-
Alentejo							-
Algarve							-
Ilhas							-

Os estudantes que procuram o curso são maioritariamente provenientes da região Norte de Portugal, tendo-se acentuado essa tendência no presente ano letivo (2018-2019). No que diz respeito à caracterização etária, 34 dos 51 alunos têm menos de 20 anos (67%), embora este escalão etário seja o menor dos últimos 3 anos. Relativamente ao género, verifica-se a tendência do último ano, sendo a maioria dos discentes do género feminino. De referir ainda que, à semelhança dos anos anteriores, 50 dos 51 alunos é proveniente da região Norte.

### 1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	12/13	13/14	15/16	15/16	16/17	17/18	18/19 (provisório)
1º					28	26	32
2º						22	19
3º							
4º							
TOTAL							51

O número de estudantes a frequentar este ciclo de estudos quase estabilizou relativamente ao ano anterior, estando atualmente a frequentar 51 alunos (32 no primeiro ano curricular e 19 no segundo).

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2016/17	2017/2018	2018/2019
N.º vagas	30	30	30
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	45	45	52
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	81	59	79
N.º Candidatos (Total CNA)	81	59	79
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	30	30	30
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	30	30	30
N.º de Colocados (Total CNA)	30	30	30
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)			30
N.º Matriculados CNA	30	30	30
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais			-
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais			30
Índice ocupação: n.º matriculados <b>Total CNA/vagas</b>	81/30	59/30	79/30
Índice ocupação: n.º matriculados <b>Regimes Especiais (&gt;23 e CET/CTeSP)/vagas</b>			-
Índice ocupação: n.º matriculados <b>TOTAL</b> (CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas			100%
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	13	14	13
Nota Média entrada 1ªfase CNA	14,9	15,4	14,9

O número de candidatos, no ano letivo de 2018-2019 aumentou em relação ao ano letivo anterior, tendo regressado aos números do ano 2016-2017. Destaca-se o facto do número de alunos candidatos na 1ª opção ter aumentado relativamente ao ano anterior, superando em mais de 50% as vagas disponíveis.

De referir ainda que a nota mínima de entrada foi de 13 valores e que a nota média de entrada situou-se nos 14,9 valores.

## 2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS				7,1%	34,7%
	2ºS				60,71%	14,9%

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação - <b>Curso (%)</b>	1ºS				Sem dados	Sem dados†
	2ºS				76,25%	96,43%
Índice Médio Satisfação - <b>Docentes (%)</b>	1ºS				94,75%	96,97%
	2ºS				89,50%	96,51%
Índice Médio Satisfação - <b>UCs (%)</b>	1ºS				79,25%	97,34%
	2ºS				85,25%	97,99%

\* Por razões de fiabilidade estatística, não será efetuada nenhuma análise aos resultados dos inquéritos em que o número de respostas seja inferior a 20% do total de estudantes inscritos na unidade curricular ou a 10 respostas efetivas.

† O grau de satisfação do curso é avaliado apenas no 2º semestre e pelos alunos finalistas.

Relativamente à taxa global de participação dos estudantes nos inquéritos de satisfação, no 1º semestre de 2017/18, verificou-se um acréscimo substancial, comparado com o ano letivo prévio, no entanto, consideravelmente abaixo do desejável. No 2º semestre, a participação dos estudantes foi ainda mais diminuta, em grande parte pelo facto de os alunos do 2º ano se encontrarem em estágio, não invalidando, contudo, a necessidade de incentivar mais os estudantes à participação nos inquéritos de satisfação, no próximo ano letivo.

Quanto à satisfação com o Curso, não existem dados relativos ao 1º semestre, uma vez que este índice é avaliado apenas no 2º semestre e pelos alunos finalistas. Não obstante, o índice médio de satisfação com o Curso no 2º semestre não será alvo de análise, uma vez que resulta de apenas 7 respostas efetivas.

No que se refere à satisfação com os Docentes e com as Unidades Curriculares, verificou-se por parte dos estudantes um grau muito elevado de satisfação, em ambos os semestres. De referir que as taxas de resposta dos alunos foram muito diferenciadas, pelo que não foi possível analisar quais as UC com maior e menor grau de satisfação.

Resta acrescentar que o índice médio de satisfação com o curso, avaliação feita pelas entidades de acolhimento, se situou nos 4,4%.

## 3. Resultados

### 3.1. Resultados Académicos

### 3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2016/17	2017/2018
N.º diplomados						0	14
N.º diplomados em N anos						0	14
N.º diplomados em N +1 anos							
N.º diplomados N+2 anos							
N.º diplomados em mais de N+2 anos							

2017/2018 foi o primeiro ano de conclusão do presente curso, tendo concluído o CTESP em Gestão Hoteleira 14 alunos.

### 3.1.2 Sucesso Escolar

Unidades curriculares	Taxas de aprovação		Classificações		
			Média	Máximo	Mínimo
Animação Turística	22	100%	13,4	15	11
Contabilidade Geral	21	62%	7,4	18	0
Economia	12	60%	10,0	16	5
Eventos e Hotelaria	14	70%	9,9	16	5
Gestão de Alimentos e Bebidas	15	75%	10,4	18	0
Gestão Hoteleira I	19	100%	12,3	16	10
Inglês I	17	74%	10,1	18	0
Inglês II	17	74%	9,4	18	0
Introdução à Gestão de Empresas	12	60%	8,2	18	1
Língua Estrangeira I	21	100%	16,5	19	13
Língua Estrangeira II	18	78%	12,8	19	0
Marketing	21	100%	14,4	17	11
Operações Hoteleiras	14	52%	8,5	18	0
Português	22	100%	12,8	16	10
Princípios de Turismo	20	100%	15,0	18	10
Segurança e Saúde no Trabalho	20	91%	11,8	16	6
Estágio	21	95%	14,8	19	0
Gestão Financeira	19	100%	12,4	17	10
Gestão Hoteleira II	19	100%	12,9	16	10
Inovação e Empreendedorismo	18	100%	13,2	16	11
Marketing e Promoção Turística	19	90%	12,1	15	4

A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares foi 84,8%. Este indicador é revelador, de um modo geral, de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que este valor é de 84,8% nas unidades curriculares do 1º ano e é de 97,2% nas unidades curriculares do 2º ano.

Todas as unidades curriculares tiveram taxas de aprovação superiores a 50%, existindo 6 com uma taxa inferior a 75%, todas elas do 1º ano curricular do curso.

A unidade curricular com menor taxa de aprovação foi “operações hoteleiras”, com uma taxa de 52%. A média das classificações foi de 8,5 valores, sendo a nota máxima 18 e a mínima 0. No RUC desta UC a docente refere que os resultados não foram os esperados e que é necessário implementar novos modelos de interação aluno/docente, apontando como sugestões de melhoria o incentivo aos alunos pela pesquisa e leitura sobre as matérias lecionadas na UC.

As unidades curriculares de “economia” (60%), “introdução à gestão de empresas” (60%) e “contabilidade geral” (62%) foram as UC que, depois de “operações hoteleiras”, apresentaram taxas de aprovação mais baixas. Como denominador comum às três sobressai a necessidade de conhecimentos de matemática, o que dificulta a aquisição de competências nestes domínios.

As Unidades curriculares de “inglês I” e de “inglês II” apresentam ambas uma taxa de aprovação média de 74%, sendo referido pela docente da UC no RUC que os alunos que reprovam são maioritariamente os que acabam por desistir da avaliação contínua ao longo do ano, o que dificulta a posterior aprovação.

A Unidade curricular com a média mais elevada foi “língua estrangeira I” (16,5) e a mais baixa foi “contabilidade geral” (7,4).

Na tabela abaixo encontram-se as taxas de aprovação e as classificações médias, máximas e mínimas de todas as unidades curriculares do curso.

### **3.1.3 Abandono Escolar**

No ano letivo de 2017-2018 abandonaram o curso 9 alunos do 1º ano e 3 alunos do 2º ano. Esta situação foi devidamente sinalizada e o coordenador de curso tomou conhecimento. No entanto, o Observatório do IPVC não disponibilizou em tempo útil, as causas exatas do abandono. A falta de aulas nas primeiras semanas do semestre (pela não atribuição de docentes, num número significativo de unidades curriculares) e a excessiva carga letiva semanal, posterior (em meados do semestre), teve implicações concretas ao nível da desmotivação e desistência de alunos.

### **3.1.4 Empregabilidade**

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter uma percentagem de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é avaliada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC. Porém, este ciclo de estudos encontra-se sem diplomados, deste modo, ainda não existem resultados ao nível da sua taxa de empregabilidade.

### 3.2 Internacionalização

#### Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros ( <i>não inclui alunos Erasmus In</i> )	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º

De acordo com a tabela apresentada, constata-se que a mobilidade de alunos em programas internacionais é nula. Todavia, é de salientar que, a este nível de formação, seja normal não se evidenciarem situações de internacionalização de alunos (*in e out*), pelo que também não se perspetiva que venha a ocorrer no futuro.

### 4. CONCLUSÃO

O curso de Técnico Superior Profissional de Gestão Hoteleira é um ciclo de estudos que pretende dar resposta à forte procura de profissionais que integram simultaneamente conhecimentos nas áreas de hotelaria, restauração, animação turística, organização de eventos e gestão comercial em hotelaria. Os objetivos gerais da CE foram cumpridos em 2017/18. Os alunos adquiriram competências que irão permitir uma elevada autonomia e iniciativa no mercado de trabalho. Atualmente o plano curricular apresenta-se relativamente coerente com os objetivos do ciclo de estudos e com o plano submetido à DGES, de modo a garantir o cumprimento da formação deste ciclo de estudos. A avaliação da qualidade de ensino por parte dos estudantes foi muito positiva. Os estudantes avaliaram sempre positivamente o curso, docentes, a instituição e serviços de apoio. A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares foi 84,8%. Este indicador é revelador, de um modo geral, de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que este valor é de 84,8% nas unidades curriculares do 1º ano e é de 97,2% nas unidades curriculares do 2º ano. Este indicador é revelador, de um modo geral, de um bom índice de aproveitamento.

Acrescente-se, ainda, a avaliação muito positiva que as instituições de acolhimento fizeram dos alunos, do curso e do IPVC.

No que respeita aos recursos materiais e humanos, o curso não tem, ainda, instalações e/ou equipamentos necessários às aulas práticas nem docentes especialistas nas áreas fundamentais, pelo que se propôs a deslocação dos alunos ao Hotel Melo Alvim, com o qual a Escola tem protocolo, para realizar a vertente prática em contexto Hotel-Escola. Esta tem sido uma solução fantástica, mas o facto de ser facultativa leva muitos alunos a não o fazer. Será uma atividade a ponderar pois pode evitar desistências do curso além de aumentar as competências dos estudantes.